

VARIAÇÕES DO PERÍODO DE CARPOGÊNESE DA LIMA ÁCIDA 'TAHITI' CULTIVADA SOB IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO NO DISTRITO FEDERAL.

Lívia Pereira Junqueira¹, Nilton Tadeu Vilela Junqueira², José Ricardo Peixoto¹, Fábio Gelape Faleiro².

¹ Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, 70910-900 Brasília, DF.

² Embrapa Cerrados, BR 020, Km 18, Caixa Postal 08223, 73010-970 Planaltina, DF.

Introdução

No Distrito Federal, os melhores preços pagos aos produtores de limão tahiti são praticados durante o período de entressafra que ocorre de junho a novembro, de acordo com Junqueira (2006). No entanto, para que se possa planejar a produção no período de entressafra é essencial que se conheçam os períodos de carpogênese, definido como o período compreendido entre a antese e a colheita do fruto, pois se admite que esse período pode sofrer alterações com as variações climáticas. De acordo com Fonfría et al. (1996), tal período está em torno de 170 dias, enquanto Coelho et al. (1993) afirmam que é de 120 dias. Coelho et al. (1993), enfatizam que, sob temperaturas constantes entre 12 e 13°C a maioria das espécies do gênero *Citrus* apresenta paralisação no crescimento. Este autor e Azevedo (2003) relatam que, sob temperaturas mais altas, o período da floração à maturação é reduzido e os frutos permanecem pouco tempo na planta depois de maduros.

Considerando-se a escassez de informações disponíveis a respeito da cultura em questão, este trabalho teve como objetivo, determinar os períodos de carpogênese a partir de flores emitidas mensalmente, durante 12 meses, em um plantio comercial de limoeiro tahiti cultivado sob irrigação no Distrito Federal.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no período de 01 de junho de 2007 a 28 de setembro de 2008, em um pomar comercial composto por um clone proveniente da Embrapa Mandioca e Fruticultura tendo o limoeiro cravo como porta enxerto. O pomar, situado no Núcleo Rural Jardim II, Lote 40, Colônia Agrícola Itapeti, PAD-DF, a 854 metros de altitude, foi implantado em fevereiro de 2004, sob irrigação por gotejamento, no espaçamento de 5 metros entre plantas e 8 metros entre fileiras.

O delineamento experimental utilizado obedeceu ao esquema de blocos casualizados, em arranjo simples, com nove repetições por tratamento sendo cada repetição formada por uma planta útil.

A cada mês, os cachos de flores das plantas selecionadas eram marcados, realizava-se a contagem das flores e prosseguia-se a avaliação mensal até a colheita do fruto, considerada quando os frutos apresentavam cor verde-escura passando a verde-oliva e casca lisa ou pouco rugosa. A primeira marcação foi realizada no dia 01 de junho de 2007 e a última ocorreu no dia 01 de maio de 2008, abrangendo todos os meses do ano e as diferenças climáticas existentes entre eles.

Resultados e Discussão

As variáveis climáticas ocorridas durante o período do experimento, na região do PAD-DF, estão apresentadas na Figura 1 e foram relacionadas aos dados obtidos no experimento.

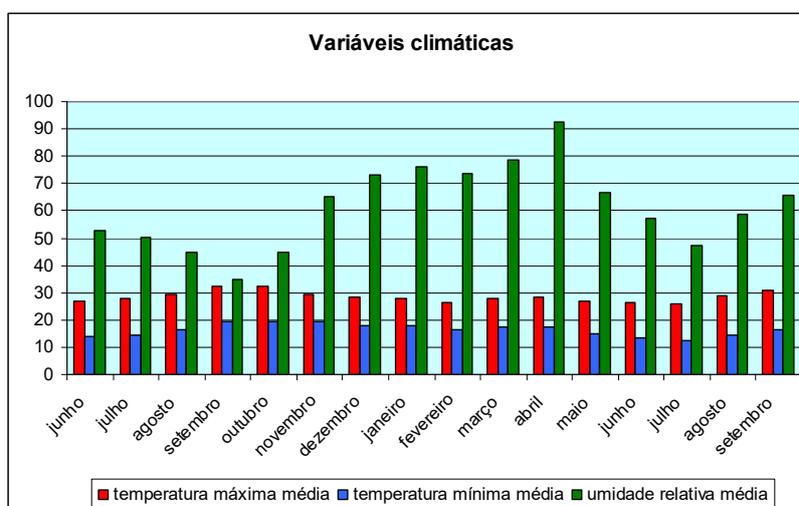
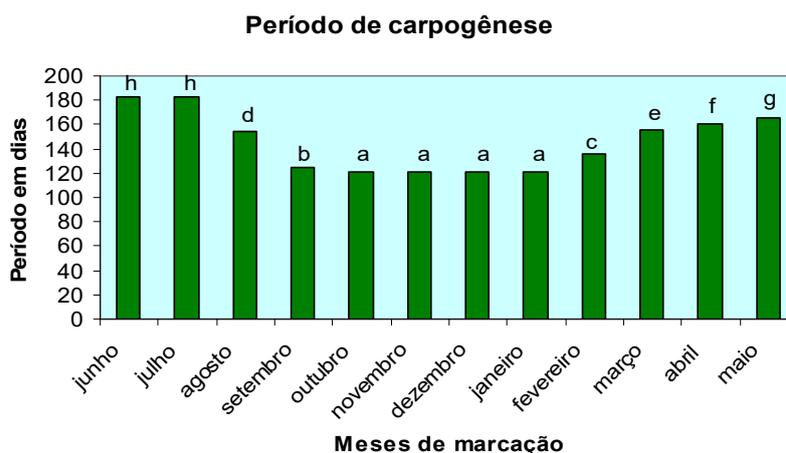


FIGURA 1. Variáveis climáticas ocorridas na região do PAD-DF no período de junho de 2007 a setembro de 2008. Fonte: Embrapa Cerrados.

Os períodos de carpogênese do limão tahiti obtidos a partir de flores marcadas de junho de 2007 a maio de 2008 estão apresentados na Figura 2.



Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

FIGURA 2. Períodos de carpogênese do limão 'tahiti' gerados a partir de flores emitidas de junho de 2007 a maio de 2008.

Constata-se que houve diferenças significativas entre os períodos de carpogênese quando se utilizou teste de Tukey a 5% de probabilidade. No Distrito Federal, o período de carpogênese variou de 121 dias para as flores marcadas nos meses de outubro, novembro, dezembro, janeiro, a 183 dias para as flores marcadas em junho e julho. De acordo com os resultados deste experimento, verificam-se que os frutos oriundos de flores marcadas de setembro a janeiro tiveram períodos de carpogênese de 121 a 125 dias, resultados similares aos encontrados por Coelho et al. (1993). Por outro lado, os frutos oriundos das flores marcadas em junho e julho tiveram períodos de carpogênese de 183 dias, resultados estes, bem superiores aos encontrados por Fonfría et al. (1996) e Coelho et al. (1993). Verifica-se também que os frutos derivados das flores marcadas em agosto, março, abril e maio tiveram períodos de carpogênese de 154 dias a 165 dias, resultados estes mais próximos dos encontrados por Coelho et al. (1993).

Assim, pode-se deduzir que para produção de limão tahiti em períodos de entressafra no Distrito Federal (julho a novembro), o produtor terá que induzir a floração no período de fevereiro a maio, preferencialmente nos meses de março e abril.

Nos meses de marcação de flores em que o período de carpogênese foi mais curto o desenvolvimento dos frutos ocorreu nos meses mais quente do ano.

Os frutos que se desenvolveram em meses mais frios apresentaram um ciclo mais longo, confirmando o que Coelho (1993) e Amaral (1982) afirmam, ou seja, baixas temperaturas interferem no metabolismo da planta, causando um efeito depressivo no

crescimento do fruto e retardando a sua maturação. Azevêdo (2003) também afirma que sob temperaturas mais altas o período floração-maturação é reduzido.

Conclusões

1. Os períodos de carpogêneses variaram consideravelmente durante o ano, sendo que frutos desenvolvidos em meses mais quentes do ano tiveram esse período reduzido;
2. Baixas temperaturas interferiram no metabolismo da planta, aumentando o período de carpogênese e, conseqüentemente, atrasando a época da colheita;
3. Com base no período de carpogênese, pode se inferir que, para produção de limão tahiti em períodos de entressafra (julho a outubro) no Distrito Federal, o produtor terá que induzir a floração no período de fevereiro a maio.

Agradecimentos

Ao Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP) da Universidade de Brasília, pelo apoio concedido.

Referências

- AZEVEDO, C. L. L., *Sistema de produção de citros para o nordeste: Colheita e pós colheita*. Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Citros>. Acesso em: 27/01/2010.
- COELHO, Y.S., *Lima ácida 'Tahiti' para exportação: Aspectos Técnicos da Produção*. Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Programa de apoio à Produção e Exportação de Frutas, Hortaliças, Flors e Plantas Ornamentais. – Brasília: EMBRAPA-SPI, 1993. 35p. – (Série Publicações Técnicas FRUPEX; 1)
- FONFRÍA, M.A.; ORENGA, V. A.; ALCAINA, A.A.; FERRER, M. J.; ROMERO, V.E.; *Citros: Desenvolvimento e tamanho final do fruto*. Editado e Traduzido por: MANICA, I.; MANICA, L.F.; RÖDEL, M.F. Universidade Politécnica: Produção Vegetal, Valencia, 1996.
- JUNQUEIRA, L. P., *Variação sazonal de preços e rentabilidade da limeira ácida 'tahiti' cultivada no Distrito Federal sob indução floral: Estudo de caso*. Monografia de graduação submetida à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Engenheiro Agrônomo. Brasília, DF; 49 p.; 2006.

